

# Aconteceu



Sagarana Editora Ltda.

Diretor  
Domício Pereira de Matos

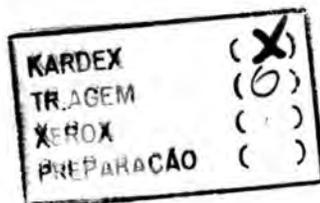
Conselho Editorial  
Aloizio Mercadante Oliva, Jether Pereira  
Ramalho, Rubem Alves, Zwinglio Mota Dias.

CEDI  
Centro Ecumênico  
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu  
André A. Toral

Assinatura anual: Cr\$ 5.000,00 (Brasil),  
US\$ 58.00 (América Latina),  
US\$ 66.00 (América do Norte),  
US\$ 72.00 (Europa, Ásia e África).  
Envie junto com seu pedido um cheque  
nominal ou vale postal para:  
Centro Ecumênico de Documentação e Informação.  
Caixa Postal 16082 Rio de Janeiro RJ  
CEP 22221

FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA  
DE 24 A 30 DE SETEMBRO DE 1984  
Nº 279 - CIRCULAÇÃO INTERNA



## POLÍTICA NACIONAL

### O SENHOR É MALUFISTA? "NÃO", DIZ FIGUEIREDO

Ao deixar ontem uma clínica em São Paulo, após uma sessão de fisioterapia, o presidente Figueiredo disse que não há um candidato favorito para a sucessão ("Depois do Colégio a gente vai ver...") e, à pergunta de um jornalista, negou ser malufista. "O senhor é malufista?" - perguntou o repórter. "Não" - respondeu Figueiredo. (FSP - 28/9/84)

### 62% DA POPULAÇÃO QUEREM MILITARES FORA DA POLÍTICA

Os militares não devem ter atuação na política nacional. Esta é a resposta de 62% das pessoas ouvidas em seis capitais (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre e Salvador) pela Pesquisa "Folha". Apenas 22,3% responderam afirmativamente e 15,7% não souberam opinar. Entre os que são contra, foi apresentado o argumento de que a função do militar é especificamente a defesa da Pátria, da Constituição e da ordem. Porto Alegre é a cidade em que se encontra a mais forte oposição à atuação dos militares na política: 74,1%. A pesquisa mostrou em São Paulo que o maior grau de oposição é encontrado entre os que ganham de 2 a 5 salários mínimos (68%). (FSP - 30/9/84)

### SÓ FESTOU O PT NO COMITÊ PRÓ-DIRETAS

A saída do PTB, ontem, e a do PMDB, segunda-feira, esvaziaram o Comitê Suprapartidário Pró-Diretas de São Paulo, que fica agora reduzido ao PT e 41 das mais de 100 entidades que o integravam há nove meses. O vice-presidente do PTB paulista, divulgou nota explicando que, na falta das diretas, a alternativa "é dissipar a ameaça do malufismo". Assim, o PTB passa a apoiar Tancredo Neves. Tancredo considerou "aviltante para a dignidade do homem público" a intenção de Maluf, de aliciar os oposicionistas que não têm chance de reeleição. E disse que, nesse aspecto, o PDS é mais vulnerável que o PMDB. (FSP - 26/9/84)

## COMITÊ SUPRAPARTIDÁRIO DE SP NEGA ESVAZIAMENTO

O Comitê Suprapartidário Pró-Diretas de São Paulo divulgou ontem nota à imprensa a respeito de fatos citados pela "Folha" em reportagem sobre o Comitê. A nota é a seguinte: "O Comitê Paulista Pró-Diretas vem a público esclarecer alguns fatos deturpados pela reportagem publicada pela "Folha", dia 26. (...) A bem da verdade o Comitê Paulista Pró-Diretas esclarece: 1 - O PDT não se retirou do Comitê, como insinuava a matéria, permanecendo fiel à campanha pelas eleições diretas-já; 2 - A OAB em momento algum manifestou sua saída deste Comitê; 3 - A informação de que apenas 41 entidades estariam fazendo parte do Comitê Paulista Pró-Diretas é inverídica, atuam no Comitê além do PT, do PDT, a OAB, ABI, Andes, CUT, Comissão de Justiça e Paz, Movimento de Mulheres Pró-Diretas, Sindicato dos Artistas e Técnicos de São Paulo, Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo, Conam, UNE, UEE, Upes, Ubef, Sedes Sapientiae, Frente Municipalista, Comitê dos Publicitários que compõe a coordenação deste Comitê, e mais 98 entidades continuam na luta pelas eleições diretas-já empenhadas até a vitória final." (FSP - 27/9/84)

## NUMA ELEIÇÃO SÓ É FEIO NÃO VENCER, DIZ MALUF

"Numa eleição uma coisa só é feia. É não vencer." A afirmação é do candidato do PDS à Presidência, Maluf, ao discursar ontem para menos de 300 pedessistas e cerca de 80 parlamentares do partido que compareceram à solenidade de formação do seu comitê de campanha. O número de presentes esteve abaixo do esperado. Só um ministro compareceu, Abi Ackel, da Justiça. Leitão de Abreu, ministro chefe do Gabinete Civil, disse que estava ocupado e não foi. O líder do partido na Câmara, viajou para a Europa, onde também se encontra o líder do Senado. Dos governadores, compareceu apenas Júlio Campos, de Mato Grosso. O único opositorista presente foi o deputado Agnaldo Timóteo (PDS-RJ). O ausente amis lembrado foi o ministro Andreazza, no Interior. (FSP - 27/9/84)

## FALA DE MALUF É ADVERTÊNCIA AOS INCAUTOS, DIZ TANCREDO

A declaração do Maluf de que "numa eleição só é feio não vencer" foi interpretada ontem por Tancredo Neves como "uma advertência aos incautos e aqueles que ainda não se convenceram do perigo que encerra a candidatura do PDS". "É lamentável - observou - que será com essa mentalidade e com essa filosofia que o meu opositor pensa em governar o País, se for eleito. A máxima que ele anuncia como norma de conduta - ironizou - vale por um tratado de filosofia política." O candidato da Aliança Democrática ponderou ainda que de parte do governo não há um esforço para ajudar o candidato pedessista mas apenas dos ministros Ibraim Abi Ackel, da Justiça, e Murilo Badaró, da Indústria e do Comércio. (FSP - 28/9/84)

## TANCREDO ACUSA ACKEL E BADARÓ DE ALICIAREM VOTOS

Os ministros Abi Ackel, da Justiça, e Murilo Badaró, da Indústria e Comércio, foram acusados por Tancredo Neves, da Aliança Democrática, de adotarem procedimentos "lamentáveis" em relação à campanha sucessória, com o uso da máquina do governo federal em benefício da candidatura Maluf. "Eles estão tendo um comportamento faccioso, eu diria mesmo afrontoso. Não há hoje uma entidade mista em Minas, uma repartição federal do Ministério da Indústria e Comércio que não esteja passando por uma derrubada em massa", disse Tancredo. (FSP - 25/9/84)

## ABORTADA MANOBRA MALUFISTA PARA SUBSTITUIR LEITÃO DE ABREU

Em Brasília há indícios de que uma trama, com o objetivo de levar o ministro-chefe do Gabinete Civil, Leitão de Abreu, a colocar seu cargo à disposição do presidente Figueiredo, com o preenchimento da vaga pelo atual Ministro do Planejamento, Del-

fim Neto, estava em andamento. A manobra, para beneficiar Maluf, foi aparentemente abortada pela cobertura dada ao fato pela imprensa. Ao comentar a negativa do Flanalto de que o ministro Leitão de Abreu, do Gabinete Civil, seria afastado do cargo, o candidato Tancredo Neves afirmou: "A presença de Leitão de Abreu no governo é uma garantia de honra, eficiência e, sobretudo, de isenção." Sobre o ministro Delfim Neto, simpático à candidatura Maluf, existem informações de que ele poderia liberar recursos da União como forma de auxiliar a candidatura do PDS. (FSP - 28/9/84)

#### PETISTAS DESMENTEM O VOTO NO PDS

Com os números apresentados ao presidente Figueiredo, segundo os quais teria dois votos do PT no colégio eleitoral, Maluf conseguiu uma reação unânime dos petistas: indignação. O presidente do partido, Luiz Ignácio da Silva, criticou a manchete da Folha de São Paulo, segundo ele insinuando que Maluf teria voto do PT, acrescentando que ela só teria duas explicações. "Ou é um erro de redação - comentou o presidente do PT - ou má fé da pessoa que fez a manchete. Quem sabe chateada pelo fato do Maluf ter voto no seu partido, quis comprometer a imagem do PT com a opinião pública". Lula reafirmou a decisão de seu partido de não comparecer ao colégio eleitoral para "votar no Tancredo, muito menos no símbolo da leviandade política chama do Paulo Salim Maluf". (ESP - 25/9/84)

#### OPOSIÇÃO AVANÇA E PDS CAI

O apoio do eleitorado às oposições continua crescendo em todo o território nacional, segundo a pesquisa mensal do Instituto Gallup de Opinião Pública. Apenas 22% dos 2.681 entrevistados em agosto optaram pelo PDS, que depois das eleições de 1982 contava com 30%. No mesmo período, as oposições cresceram de 54% para 60%, sendo o aumento da preferência pelo PT o mais significativo - de 4% para 9%. O PMDB conquistou também mais 4% dos eleitores, passando de 39% para 43% das preferências, enquanto o PDT caiu de 6% para 4%. (ESP - 27/9/84)

#### COMUNISTAS DECIDEM RECOLHER BANDEIRAS

O Partido Comunista Brasileiro (PCB) e o Partido Comunista do Brasil (PC do B) resolveram adotar uma postura menos ostensiva no apoio à candidatura Tancredo Neves. Assim, nas próximas concentrações da Aliança Democrática, não haverá militantes do PCB com bandeiras vermelhas; os do PC do B portarão menos estandartes do que o habitual. A nova tática decorre dos pedidos de moderação dos dirigentes da Aliança, preocupados com os pronunciamentos do presidente Figueiredo e, especialmente, com as advertências implícitas nas notas dos Altos Comandos militares distribuídas na semana passada. (FSP - 30/9/84)

#### JAIR SOARES ACHA QUE MALUF NÃO TEM CONDIÇÃO DE VENCER

O Governador Jair Soares (PDS-RS) disse ontem no programa radiofônico "Os Gaúchos e o Governador" que vê em Tancredo Neves todas as condições para dirigir o País, salientando que o Maluf não tem matematicamente chances de vencer seu opositor. (O GLOBO - 23/9/84)

#### MALUF NÃO AGRADA NO FUTEBOL

Foi um fim de semana azarado para Maluf: havia previsto a vitória do Fluminense, mas o campeão da Taça Guanabara foi o Flamengo. E o candidato do PDS foi vaiado até pela torcida tricolor, que não aceitou a malufada de alguns de seus jogadores. Depois, os flamenguistas, chefiados por Tita, anunciaram seu apoio a Tancredo. (ESP - 25/9/84)

## TRABALHADORES RURAIS

### GREVE EM PE ATINGE 220 MIL CANAVIEIROS

A greve dos trabalhadores na cana-de-açúcar em Pernambuco agora é geral. Ontem mais 38 sindicatos, representando 220 mil canavieiros, aderiram ao movimento, depois de realizarem assembléias-gerais onde a decisão foi tomada por aclamação. Desde quarta-feira passada seis sindicatos, somando 30 mil trabalhadores, estão paralisados. Eles exigem um piso salarial de Cr\$ 204 mil e a manutenção da "tabela de tarefas" - que disciplina a remuneração diária de cada canavieiro, além de outras 43 reivindicações. É o quinto ano consecutivo que os canavieiros entram em greve geral, sob o comando da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Pernambuco (Fetape). Veja como colaborar com os canavieiros na seção "Carta do Leitor". (FSP - 24/9/84)

### FETAPE NEGA ACUSAÇÕES E MOSTRA QUEM É VIOLENTO

"Mais de 10 mil toneladas de cana já foram destruídas em incêndios criminosos", acusa o presidente do Sindicato dos Cultivadores de Cana de Pernambuco. A Fetape repele a acusação: "A greve é legal e a exercitaremos dentro dos limites da Lei. Desconhecemos incêndios e negamos se eles estão ocorrendo, qualquer envolvimento de trabalhadores", contesta José Rodrigues, presidente da Fetape. A violência na zona canavieira é resultado da intransigência patronal. No ano passado um trabalhador foi assassinado e vários feridos em conflitos nos piquetes nas usinas e engenhos. Esse ano, seis líderes sindicais já morreram em Pernambuco e cerca de 40 ficaram feridos, principalmente em consequência de descumprimento dos acordos salariais. O açúcar e o álcool respondem por 85% das exportações de Pernambuco. (FSP - 27/9/84)

### TRABALHADOR EM GREVE É MORTO A TIROS DE REVÓLVER

A violência dos patrões durante a greve dos trabalhadores na zona açucareira do Rio Grande do Norte já provocou uma morte. Na manhã de ontem, Severino Antônio Nicássio, de 42 anos, casado, pai de 12 filhos, foi assassinado com dois tiros de revólver pelo administrador da fazenda Trigueiro, Miguel Alves da Silva. A fazenda é de propriedade da Cia. Açucareira do Vale Ceará Mirim. Severino e Miguel discutiram anteontem por questões de salários. (ESP - 27/9/84)

### USINEIROS CONTRATAM TRABALHADORES DE OUTRAS REGIÕES E PROSSEGUEM A INTIMIDAÇÃO

Em Pernambuco, os empresários estão contratando "bóias-frias" em outras regiões e trazendo-os de caminhão, protegidos por vigias armados. Nos canaviais eles encontram os piquetes dos trabalhadores sindicalizados em greve - que por lei têm direito a aliciar apoio ao movimento. Ontem, no município de Cabo, os usineiros João Lopes de Siqueira Santos, da usina "Estreliana", comandou pessoalmente o ataque de cinco homens armados contra um piquete de trabalhadores que tentava demover um grupo de clandestinos contratados pela usina. Até agora, ao contrário do ano passado, a greve, em Pernambuco, não fez nenhum morto - o que foi registrado ontem na greve dos canavieiros do Rio Grande do Norte. (FSP - 27/9/84)

### AGRICULTORES DO SUL NÃO QUEREM BARRAGENS

Agricultores de várias regiões do Rio Grande do Sul e do Sul de Santa Catarina tentaram ontem avistar-se com o governador Jair Soares (PDS-RS) para buscar o seu

apoio à luta que movem contra o governo federal, visando a impedir a construção de 25 barragens ao longo do rio Uruguai, na divisa dos dois Estados. Como não puderam avistar-se com o governador, os agricultores entregaram ao chefe da Casa Civil um documento contendo um milhão de assinaturas contra o projeto da Eletrobrás, que prevê a inundação de 160 mil hectares em 77 municípios do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Pelos cálculos dos colonos, cerca de 50 mil famílias serão expulsas das terras mais férteis do Sul do Brasil com a construção das barragens. (FSP - 28/9/84)

#### DEPOIS DE GUARIBA, UM NOVO DISSÍDIO

As principais reivindicações dos canavieiros que se mobilizaram em Guariba (RS) e que acabaram sendo atendidas, deverão servir de plataforma para o novo dissídio de novembro. Na ocasião os trabalhadores conseguiram o fim do corte pelo sistema de 7 ruas, tiveram um aumento de 270% sobre os preços pagos na safra de 1983, além de receberem garantias de fornecimento de roupas e ferramentas por parte das usinas. Agora estão pedindo, pela primeira vez, o estabelecimento de um piso salarial, em torno de Cr\$ 300 mil, além de reajuste 10% acima do INPC. É importante lembrar que várias grandes usinas já estão pagando 20% acima do próximo acordo de Guariba e que um levantamento feito junto à Usina Santa Elisa indica que o salário médio dos cortadores de cana - aí incluídos menores e mulheres - está em torno de Cr\$ 320 mil. Outro fato interessante, observado na atual safra por várias usinas, foi o aumento real da produtividade obtida pelos trabalhadores após o acordo de Guariba. (FSP - 28/9/84)

#### COLONOS ACREANOS DECIDEM DESFAZER O ACAMPAMENTO

Terminou ontem o acampamento dos colonos inadimplentes montado desde segunda-feira na frente da agência do Banco do Brasil de Rio Branco (AC), após o compromisso por escrito, feito na véspera pelo governador Nabor Júnior, de defender em Brasília as suas reivindicações - composição das dívidas bancárias para quitação em quatro anos, sem juros nem correção monetária, com um ano de carência. Após o prazo de trinta dias, se não houver uma solução satisfatória para o problema de mais de cinco mil pequenos produtores rurais impedidos de negociar com os bancos e ameaçados de perder suas terras, nova manifestação deverá ocorrer, com apoio do governo do Estado, de acordo com documento entregue aos manifestantes pelo Palácio Rio Branco. O governador reiterou o propósito de fornecer veículos e alimentação para sustentar o eventual novo protesto. (FSP - 29/9/84)

#### CANA DIVIDE GOVERNO E USINEIROS

Há um aparente descompasso entre as previsões do governo de São Paulo e dos usineiros sobre a possibilidade de, na entressafra da cana, eclodirem explosões sociais entre os trabalhadores rurais volantes, os chamados bóias-frias. O secretário do Trabalho, Pazzianotto, informava que, preventivamente, iria propor para breve amplas negociações entre os trabalhadores e os donos de usinas. Estes, no entanto, diziam não ter receio de que ocorram revoltas. O presidente da Sociedade dos Produtores de Alcool, afirmava que os demais setores da lavoura paulista têm capacidade de absorver a mão-de-obra que a cana deixará ociosa. Por debaixo da divergência, há um jogo de pressões pelo qual os produtores teriam utilizado o fantasma das agitações no campo em benefício próprio. De fato, em reunião sigilosa realizada no último dia 16, com a presença do governador Montoro, eles apresentaram a Pazzianotto e ao secretário da Fazenda, um documento em que propunham a insenção do ICM para os derivados da cana. Com isso, diziam, seria possível empregar os bóias-frias na colheita do excedente da safra paulista deste ano, que, do contrário permaneceria sem ser cortado. (FSP - 27/9/84)

## ABERTURA POLÍTICA FEZ AUMENTAR O NÚMERO DE ATENTADOS A ADVOGADOS NO CAMPO

É perigoso ser advogado no Brasil, mesmo em pleno processo de abertura política: nos últimos sete anos, 19 foram assassinados no exercício da profissão, 13 escaparam de atentados, 20 sofreram lesões corporais, 15 receberam ameaças de morte, quatro estiveram presos e um desapareceu. No total, 88 advogados enfrentaram algum tipo de violência, a maioria atuando em causas relacionadas à violência policial e à questão fundiária. Os dados estão no relatório feito pela Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil, que afirma ter a violência contra os advogados crescido justamente a partir do início do processo de abertura democrática. O levantamento, feito com base nas informações das seccionais da OAB, conclui que "os homicídios decorreram, quase sempre, de reações a advogados que se dispuseram a levar assistência jurídica a vítimas de violência policial e, em maior número, a litigantes em questões agrárias e trabalhistas, como posseiros, trabalhadores rurais, garimpeiros e ocupantes de terras em áreas urbanas e rurais." Esta é a razão pela qual Goiás - onde a disputa de terra é acirrada - exibe o maior número de atos de violência praticados contra os advogados, com 30 ocorrências, seguido de Bahia (oito); Rondônia e Minas Gerais (cinco). Para o presidente do Conselho Federal da OAB, uma das causas do aumento da violência é "a impunidade predominante e o pouco interesse das autoridades em encontrar os culpados". (FSP - 27/9/84)

---

## IGREJAS

---

### LAUDO SOBRE O TUCA É INCONCLUSIVO

O incêndio que no sábado destruiu o Teatro da Universidade Católica (Tuca) tanto pode ter sido acidental quanto provocado criminosamente. As duas hipóteses foram admitidas pelo secretário da Segurança Pública, Michel Temer, ao anunciar as conclusões do laudo pericial do Instituto de Criminalística. Disse o secretário que "o laudo enseja tanto a hipótese de o incêndio ter sido causado por um fenômeno termelétrico - portanto, meramente acidental - quanto a de ter tido origem criminosa". Michel Temer classificou como "uma suprema coincidência" o fato de o incêndio ter ocorrido "não apenas na data, mas no horário próximo ao da invasão da FUC, em 22 de setembro de 1977". (FSP - 28/9/84)

### D. PAULO VÊ COINCIDÊNCIAS DEMAIS NO INCÊNDIO DO TUCA

"As coincidências são grandes demais para admitirmos que o incêndio do Tuca tenha sido meramente ocasional. Não queremos ser alarmistas, mas é curioso que o sinistro tenha ocorrido exatamente no dia do sétimo aniversário da invasão da FUC, entre duas sessões de espetáculos." Estas palavras do cardeal arcebispo de São Paulo, dom Paulo Evaristo Arns, foram dirigidas ao secretário da Segurança Pública, que acompanhou o governador Montoro, juntamente com diversas autoridades estaduais, à primeira reunião pública da comissão de reconstrução do Tuca, realizada ontem à tarde na Pontifícia Universidade Católica. No dia 22 de setembro de 1977, a FUC era invadida pela polícia então sob o comando do secretário Erasmo Dias. Dom Paulo, que também ocupa o posto de grã-chanceler da Universidade, afirmou que o Tuca, construído em 1965, "sempre foi um símbolo de liberdade ao golpe militar de 1964. Nesta casa, nunca cedemos um milímetro na defesa da democracia, e não será agora, quando nos encontramos no meio da caminhada rumo à plenitude democrática, que o Tuca ficará como a estátua de sal da Bíblia". (FSP - 25/9/84)

## O PAPA QUER CONHECER MAIS A 'LIBERTAÇÃO'

A recente convocação do teólogo brasileiro Leonardo Boff, a interpelação do teólogo salvadorenho Jon Sobrinho, a realização em Roma de um sínodo dos bispos peruanos e o futuro encontro de Boff com João Paulo 2º, parece indicar um grande interesse do Papa em conhecer mais profundamente a Teologia da Libertação e os problemas da Igreja na América Latina. Segundo fonte do Vaticano, João Paulo 2º não consegue compreender como, num continente cujos governos são dirigidos essencialmente por católicos, os pobres continuem cada vez mais oprimidos. Confirmando a informação de que o Papa quer falar com Boff, o cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Paulo Evaristo Arns, disse que esse desejo "indica o interesse do Papa pela pessoa humana". (FSP - 26/9/84)

## EQUIPE DO CELAM DEBATE A IGREJA POPULAR

A Equipe de Reflexão do Celam (Conselho Episcopal Latino-Americano), formada por 13 teólogos católicos, concluiu ontem no Rio um ciclo de debates sobre a Igreja Popular, cujas conclusões serão transformadas num livro para ser distribuído a todos os bispos da América Latina. Segundo o secretário-geral do Celam, dom Dario Castillon Hoyos, as conclusões servirão como orientação do clero diante "dos conflitos e convulsões que a Igreja Católica está vivendo no continente". "As conclusões da Equipe de Reflexão não serão impostas a nenhum pastor", disse dom Dario. "Cada bispo fará dela o uso que quiser. Nós discutimos a Igreja Popular a pedido das próprias conferências episcopais latino-americanas". (FSP - 28/9/84)

## DEZ SEMINARISTAS EXPULSOS PELA ARQUIDIOCESE DO RIO

Dez seminaristas que participaram de um movimento de solidariedade em favor de dois professores de teologia demitidos da PUC-RJ por dom Eugênio Salles (arcebispo do Rio de Janeiro) foram expulsos há dez dias do seminário São José, mantido pela arquidiocese, e mandados de volta ontem a Natal, Rio Grande do Norte, onde moram suas famílias. Eles foram expulsos porque não concordaram com uma imposição superior obrigando-os a pedir perdão a d. Eugênio, que se sentiu ofendido com a atitude do grupo. Além deles, há mais dez ou doze que poderão sofrer a mesma punição nos próximos dias. E como os colegas, eles estão a dois ou três anos da ordenação sacerdotal e frequentam o curso de teologia da Pontifícia Universidade Católica, que, no início deste ano, perdeu dois de seus principais professores: Clodovis Boff (irmão de Leonardo) e Antonio Moser, suspensos por dom Eugênio Salles (grão-chanceler da universidade) por estarem identificados com a Teologia da Libertação. (FSP - 25/9/84)

## MORADORES E IGREJAS AFASTAM AMEAÇA DO GASODUTO

Sábado, 22 de setembro, foi um dia especialmente agradável para a população de Rio das Ostras, no litoral fluminense. Após uma semana de pânico e mobilização contra a passagem de um gasoduto pelo centro da cidade, a população finalmente recebeu da Petrobras um comunicado de que a obra seria suspensa e o traçado do gasoduto reestudado. "A notícia foi um alento para a comunidade aflita com a situação e eu mesmo tratei de transmiti-la ao povo durante a missa", disse o Padre João Machado Evangelho, responsável pela paróquia de Nossa Senhora da Conceição, que apoiou a população de Rio das Ostras na mobilização contra a passagem do gasoduto em perímetro urbano. Outras entidades se engajaram na luta: a Igreja Protestante Brasil para Cristo, através do Pastor José Tupã, a Sociedade Cultural Boca e a Barra de Rio das Ostras e a Associação Comercial da cidade, que se transformou num verdadeiro foco de resistência contra a obra, realizando assembleias diárias. Com 10 mil habitantes, Rio das Ostras tem sua economia baseada na pesca e no turismo, que durante o verão lota a cidade. O medo de ver esse paraíso transformado numa zona perigosa

e o trauma causado pela tragédia de Vila Socó, em São Paulo, reduzida a cinzas, no início deste ano, devido a um vazamento no gasoduto que passava na cidade, convenceram a população de que só uma grande mobilização poderia conter a obra. (JORNAL DO PAÍS - 27/9 a 3/10/84)

#### PENTECOSTAIS CATÓLICOS FAZEM RETIRO MUNDIAL

Mais de 300 padres de todos os Estados brasileiros irão a Roma dia 3 de outubro próximo para participarem do retiro mundial de sacerdotes, organizado pelo movimento Renovação Carismática. O principal pregador do encontro será o papa. A organização do retiro é a iniciativa mais importante da Renovação Carismática, a nível mundial, e servirá para consolidar este movimento pentecostal católico na América Latina, Ásia e África. Um dos países em que a Renovação vem tendo maior expansão é o Brasil, com adesões cada vez mais importantes, inclusive entre os bispos. Os problemas sócio-políticos não são, exatamente, prioridade para os pentecostais católicos que vão ganhando terreno nas bases da Igreja, tanto quanto os pentecostais das "Assembleias de Deus" nos setores populares. (FSP - 27/9/84)

#### OPUS DEI, O PODEROSO "EXÉRCITO PESSOAL" DO PAPA

A Opus Dei, "Obra de Deus", representa hoje a força mais poderosa dentro da Igreja Católica. Prelazia pessoal diretamente ligada ao Papa através da Congregação para os Bispos, a Opus Dei tem, hoje, 73 mil membros em 87 países, dos quais 3 mil estão no Brasil. É chamada, por vários autores, de a "Santa Máfia", "Octopus Dei" ou de "os novos templários". Seus adeptos ocupam funções-chaves em 479 universidades e escolas superiores, em 52 emissoras de rádio e tevê, em 12 empresas de produção e distribuição cinematográfica e em 38 agências informativas. Sigilosamente, os seguidores do monsenhor aragonês Josemaria Escrivã de Balaguer já influem decisivamente nos setores judiciário, universitário, informativo e bancário, além do eclesiástico. O teólogo José Comblin diz que estão nos quadros da "Obra" dez bispos na América Latina, entre os quais o poderoso Alfonso López Trujillo, cardeal e principal inimigo da Teologia da Libertação. O estado-maior da Opus Dei no Vaticano inclui, além de Trujillo, os cardeais Sebastião Baggio (que foi Núncio Apostólico no Brasil), Palazzini e o africano Bernardin Gantin, substituto de Baggio na Congregação e responsável pela escolha e substituição dos bispos em todo o mundo. Mas o grande protetor da "Obra" é o próprio papa que a promoveu, em 1982, ao nível de "prelatura pessoal" - uma espécie de diocese mundial, sem território delimitado. Há quem afirme que Karol Wojtyła já se entendia com a Opus quando ainda estava em Cracóvia e que o movimento contribuiu vigorosamente para sua eleição ao papado. Os membros da "Obra" procuram realizar os objetivos definidos pelo fundador no seu livro "Questões atuais do Cristianismo": "O apostolado essencial do Opus Dei é o que cada sócio realiza individualmente no lugar em que trabalha, com sua família, entre seus amigos. Uma atividade que não é fácil traduzir em estatísticas, mas que produz frutos de santidade em milhares de almas que vão seguindo a Cristo, silenciosa e eficazmente, no meio da atividade profissional de todos os dias". (FSP - 30/9/84)

---

#### ECONOMIA E CRISE

---

#### GOVERNO PODE MUDAR SALÁRIO POR DECRETO

O presidente Figueiredo poderá baixar um novo decreto-lei sobre salários, modificando o de nº 2.065. O anúncio foi feito pelo porta-voz da Presidência da Repúbli-

ca. O texto teria como base a emenda do líder do PDS, Nelson Marchezan, ao projeto de lei do senador Nelson Carneiro. A emenda Marchezan fixa reajuste de 100% do INPC para os primeiros três salários mínimos de todas as faixas salariais e de 80% para a parte dos vencimentos que ultrapassar aquele teto. O recurso do governo ao decreto-lei poderá dar-se caso a emenda Marchezan continue sem votação na Câmara dos Deputados. Ontem o líder do PDT voltou a impedir a votação do projeto. Segundo ele, a emenda rompe entendimentos anteriores ao condicionar mudanças de salários nas estatais ao Conselho Nacional de Política Salarial. (FSP - 27/9/84)

#### REAGAN DESCARTA NEGOCIAÇÃO CONJUNTA DEVEDORES/CREDORES

Ao discursar ontem durante a 39ª Assembléia Anual Conjunta FMI/Bird, em Washington, o presidente norte-americano descartou a possibilidade de uma negociação conjunta entre devedores e credores, insistindo em sua posição de tratar as dívidas externas caso por caso. Reagan não respondeu às críticas de que sua política de manter déficits fiscais altíssimos é responsável pelas elevadas taxas de juros internacionais. Preferiu dizer apenas que o aumento do comércio, em parte consequência da recuperação econômica dos EUA, compensou os gastos com juros. O presidente dos EUA também exortou todos os países a realizarem nova rodada de negociações no âmbito do Gatt (órgão da ONU que regula o comércio internacional), com o objetivo de reduzir o protecionismo. (FSP - 26/9/84)

---

#### INTERNACIONAIS

---

#### ESTADOS UNIDOS REJEITA ATA DE PAZ DE CONTADORA PARA A AMÉRICA CENTRAL

Depois de os cinco países centro-americanos (Nicarágua, Honduras, El Salvador, Guatemala e Costa Rica) terem aceito a Ata de Paz e Cooperação do Grupo de Contadora, os Estados Unidos se negam agora a assinar o acordo de paz. A ata de Contadora (grupo formado pelo México, Venezuela, Colômbia e Panamá) sempre contou com o apoio de Washington que, publicamente, considerou sua assinatura "indispensável" à paz na América Central. A União Soviética, diretamente envolvida na questão devido à aliança Manágua-Moscou, já deu seu apoio à ata. O ponto fundamental é o da segurança por afetar toda a estratégia dos EUA na América Central. A ata exige: a retirada de todos os assessores militares estrangeiros da região; o fim do tráfico de armas e do apoio aos grupos guerrilheiros; suspensão de manobras militares (executadas pelos EUA em Honduras); equilíbrio entre as Forças Armadas regionais; e um rígido controle da entrada de novos armamentos na área. Para o "New York Times", a aceitação da ata por Manágua colocou a administração Reagan "na defensiva" e "solapou" a estratégia de Washington de apresentar os sandinistas como os "únicos responsáveis" pela crise centro-americana. (FSP - 27/9/84)

#### PENTÁGONO: CIA DEU OS TRÊS AVIÕES PARA O ATAQUE À NICARÁGUA

Três pequenos aviões utilizados pelas organizações anti-sandinistas para atacar objetivos em território da Nicarágua foram fornecidos pela CIA, segundo documentos entregues pelo Pentágono ao Senador democrata Jim Sasser. Na opinião de Sasser e de outros parlamentares democratas, ao fornecer os aviões, o Governo do Presidente Reagan pode ter infringido as leis que restringem a ajuda americana aos grupos empenhados na derrubada do Governo nicaraguense. Segundo o jornal "Washington Post", os três aviões Cessna 02A apoiaram as operações de forças terrestres que atacaram a Escola Militar da Nicarágua. (O GLOBO - 19/9/84)

## AGENTE DA CIA DEMITE-SE PARA NÃO ACOBERTAR PARANÓIA ANTI-COMUNISTA

O principal analista da CIA para a América Latina, John Horton, demitiu-se em maio último quando o diretor da organização, William Casey, quis alterar um informe sobre o México, para que seu governo apoiasse a política da administração Reagan. Segundo o "New York Times", Casey pretendia que o informe afirmasse que "os problemas econômicos e políticos do México ameaçam sua estabilidade interna e põem em perigo a segurança global da América Central e dos Estados Unidos". (FSP - 29/9/84)

## CRIMINOSOS NÃO JULGAM CRIMINOSOS: O EXÉRCITO DESAFIA O GOVERNO ARGENTINO

O impasse está criado na Argentina. Num desafio aberto ao presidente Alfonsín, o Conselho Supremo das Forças Armadas (o mais alto tribunal militar do país), recusou-se a continuar julgando os nove membros das três primeiras juntas militares, processados por "homicídio, sequestros e torturas" de presos políticos durante o período ditatorial. O tribunal fez, na prática, um "pré-julgamento", afirmando serem "inquestionáveis os decretos, diretrizes e ordens operacionais dos comandos militares" durante a luta anti-subversiva, numa espécie de absolvição moral antecipada dos generais, que governaram o país e as Forças Armadas de 1976 a 1982. Os nove ex-chefes militares estavam sob processo por ordem expressa de Alfonsín, em sua condição de comandante supremo das Forças Armadas. O ministro da Defesa Civil declarou-se espantado e um deputado da situacionista União Cívica Radical advertiu: "Isto é quase um golpe de Estado, é uma insubordinação dos juizes militares, uma de fraude cívica". Estas palavras resumem a inquietação que se apoderou da Argentina inteira, nas últimas 24 horas, depois que, na noite de terça-feira, o brigadeiro Fagés anunciou oficialmente que o tribunal que ele preside "não se encontra em condições de proferir sentença" no julgamento das três primeiras juntas militares. Na sua reviravolta, o Conselho alega que não dispõe de prazo para julgar com isenção e ao mesmo tempo assegurar o direito de defesa dos acusados. Mas ao se recusar a seguir o julgamento, faz o que os juristas consideram, unanimemente, uma "absolvição" antecipada dos acusados. E uma acusação às suas próprias vítimas. O tribunal militar põe em dúvida as denúncias: "Na maioria, não se mencionam os fatos cometidos que motivaram as detenções (das vítimas)". (FSP - 27/9/84)

## CHEFE DA FORÇA AÉREA CHILENA PEDE DIÁLOGO E O FIM DO REGIME PINOCHET

O comandante chefe da Força Aérea e membro da Junta Militar chilena, general Fernando Mattheu, afirmou ontem que o governo Pinochet deve agora definir "um claro itinerário para a transição democrática. Estabelecido na medida do possível através de acordo" com todos os setores políticos do país, inclusive os marxistas. Acrescentou ser partidário de que esse processo "se complete antes" do prazo presidencial de 1989. As declarações contrastam com as recentes afirmações de Pinochet, de que não modificará o calendário institucional, que prevê o término de seu mandato em 1989. Revelam ainda a tensão existente entre os militares chilenos, principal base política de um regime cada vez mais assediado pelos protestos populares internos e pelo crescente desgaste da imagem do regime no plano internacional. (FSP - 24/9/84)

## POLÍCIA CHILENA MATA DESABRIGADO COM BAIONETA

Um homem morreu em choques com a polícia quando centenas de pessoas sem moradia tentaram ocupar terrenos particulares para levantar barracos. A vítima foi Julio Valencia Osorio, de 35 anos, presidente do "Comitê dos Desabrigados", morto a golpes de baioneta pelos soldados, segundo os vizinhos. Dois menores disseram também terem sido agredidos pela polícia. Um sacerdote católico os conduziu a um hospital onde ficaram internados. O objetivo do movimento era instalar o "Acampamento André Jarlan", em homenagem ao sacerdote francês morto no dia 5 durante uma jornada de protesto contra do general Pinochet. (FSP - 29/9/84)

## DUAS CONDENAÇÕES À MORTE NO CHILE

A Justiça Militar condenou à morte Carlos Herrera e Victor Areliano, acusados de assassinar, em 1980, o diretor da Escola de Inteligência do Exército. Os réus são membros do proscrito Movimento de Esquerda Revolucionária, de acordo com a versão oficial. (ESP - 30/9/84)

## PARAGUAIOS FAZEM O SEU PRIMEIRO PROTESTO EM 25 ANOS

Depois de percorrer várias ruas de Assunção, cerca de 1.500 uruguaios se reuniram ontem diante do Panteão dos Heróis e passaram a entoar em coro frases contra o Governo do General Alfredo Stroessner, na primeira manifestação pública contra o regime militar realizada na capital nos últimos 25 anos. O ato foi convocado pelo proscrito Partido Liberal Radical Autêntico, para exigir a repatriação dos restos do ex-presidente Eugênio Ayala, que morreu na Argentina em 1942, mas logo se transformou em uma manifestação de protesto. A Polícia tentou impedir os discursos, mas foi longamente vaiada pela multidão. A fronteira terrestre com a Argentina permanecia fechada, devido à realização na cidade de Clorinda de um protesto convocado pela Confederação Paraguaia de Trabalhadores do Exílio. (O GLOBO - 30/9/84)

---

## MOVIMENTO SINDICAL

---

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Joaquim dos Santos Andrade, afirmou ontem, na sede da Fiesp, que "a categoria irá à greve para defender o reajuste trimestral" (um dos 81 itens da proposta para acordo salarial que está sendo negociada em conjunto com os sindicatos de Osasco e Guarulhos). Na solenidade de entrega da proposta, o líder sindical já antecipava a possibilidade de um impasse nas negociações. Mas garantia que este ano os trabalhadores vão falar grosso, "porque estão mais mobilizados" do que em campanhas anteriores. Na próxima segunda-feira, os metalúrgicos iniciam contatos com a Comissão de Negociação do Grupo 14 da Fiesp para começar, de fato, a conversar sobre suas pretensões salariais. Entre elas, as principais são: reajuste salarial com base no INPC integral de novembro, aumento real de 20% sobre os salários já reajustados, reajuste trimestral e piso de Cr\$ 476.400. A data-base é 1º de novembro. (FSP - 28/9/84)

## METALÚRGICOS QUEREM 110% DO INPC E REAJUSTES TRIMESTRAIS

O bloco independente dos metalúrgicos - formado por seis sindicatos paulistas - iniciou ontem negociações com a Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp), tendo em vista o aumento semestral, a partir de 1º de outubro. No documento, entregue à tarde ao coordenador do Grupo 14 da entidade, a categoria reivindica um aumento de 110% do INPC - 78,1% para todas as faixas salariais - e reajustes trimestrais. Os metalúrgicos vão esperar até o dia 5 de outubro pela definição da Fiesp. Caso a proposta seja refutada, os sindicatos envolvidos - São Bernardo do Campo, Campinas, Santo André, São José dos Campos, Itu e Sorocaba - pretendem iniciar outra rodada de negociações. Desta vez com os sindicatos patronais isoladamente. Se as propostas salariais não forem aceitas, pretendem fazer pressão, através de greves. Através de greves e operações-tartaruga, os sindicatos que formam o bloco vem conseguindo antecipações salariais, que configuram reajustes trimestrais não oficiais, mas abaixo do índice inflacionário. Este ano, 70% da categoria recebeu antecipação entre 15 e 20%, em junho, havendo outra prevista para janeiro de 85, conforme informações de Miguel Hupp, presidente do Sindicato de Santo André. (FSP - 26/9/84)

## TRABALHADORES DE MG PODEM TER AUMENTO ACIMA DO 2.065

Os 55 mil metalúrgicos de Belo Horizonte e Contagem poderão ter aumento salarial superior àquele estabelecido pelo decreto-lei 2.065. A contra-proposta apresentada ontem pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) ao sindicato da categoria prevê um aumento de 100% do INPC para quem ganha até sete salários mínimos mensais e 80% para aqueles as demais faixas. Enquanto os trabalhadores pleiteavam aumento de 100% dos salários. A Fiemg contrapropôs ainda um abono diferenciado por empresa, a ser pago em duas parcelas. Este abono seria igual a 20% do salário reajustado do trabalhador. As que têm entre 51 e 1.000 funcionários pagariam 50%, e as que mantêm mais de mil operários dariam um abono correspondente a 70% do salário. (FSP - 28/9/84)

---

## TRABALHADORES URBANOS

---

### OPERÁRIOS DE ABRASIVOS CONSEGUEM SALÁRIO MÓVEL

Reajuste trimestral não automático e aumento de 100% do INPC para os que ganham até 10 salários mínimos e 80% para as demais faixas são os principais pontos do acordo assinado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Abrasivos com os empresários. A categoria reúne cerca de 15 mil empregados e a data base do dissídio é 1º de outubro. Ontem, Pedro Gonçalves da Silva, secretário-geral da Federação dos Trabalhadores em Indústrias Químicas e Farmacêuticas, à qual o sindicato é filiado, comentou que este acordo foi um dos melhores já negociados nos últimos anos pelos empregados nas indústrias de abrasivos. O reajuste trimestral não é automático, mas a cada três meses, se a inflação no período de seis meses for superior a 48%, os salários serão reajustados, caso contrário, não. Além do reajuste trimestral e de 100% do INPC para os que ganham acima de 10 salários mínimos e 80% para as demais faixas, as 40 indústrias do setor também aceitaram piso de Cr\$ 285.360 e um fixo de Cr\$ 175 mil para compensar as perdas do dissídio do ano passado, que está na Justiça e ainda não foi julgado. (FSP - 28/9/84)

### PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DO PARANÁ INICIAM GREVE DE FOME

O governador do Paraná, José Richa (PMDB), admitiu ontem que pode solicitar ao Ministério do Trabalho a decretação da ilegalidade da greve dos professores e funcionários das universidades estaduais de Maringá e Londrina, caso venha a se prolongar por mais tempo. Os professores das duas instituições em resposta à ameaça do governo decidiram que a partir de hoje a cada dia um docente entrará em greve de fome, até que o Estado decida reabrir negociações. Sobre a reivindicação dos professores, de reposição salarial de 134 por cento, o governador do Paraná afirmou que esta questão não negocia, argumentando que não é "responsável pela perda salarial" que ocorre no País. Richa disse também que o pedido de três salários mínimos de piso para os funcionários está fora de cogitação. (FSP - 28/9/84)

#### HIDRELÉTRICA VAI INUNДАР ÁREA DOS WAIMIRI-ATROARI

A hidrelétrica de Balbina, cujo funcionamento está previsto para 1988, inundará todo o território tradicional da confederação indígena Waimiri-Atroari, no norte do Amazonas e sul de Roraima. A denúncia foi feita esta semana pelo missionário Egidio Schwade, através de documento enviado às entidades internacionais de defesa aos índios. No documento, o missionário afirma que a simples presença de trabalhadores da Eletronorte (empresa encarregada da construção da hidrelétrica) "empurrou os índios para fora de seu habitat e nenhum levantamento antropológico ou etnológico sério foi feito para determinar se há índios e quais os lugares que eles mais frequentam para caçar e pescar, enfim, qual a sua dependência da área a ser inundada". Com Iturruí, ela é financiada através de um programa de investimentos conjuntos Brasil-França e seu custo total foi orçado em 833 milhões de dólares. (FSP - 30/9/84)

#### EX-PRESIDENTE DA FUNAI DENUNCIA MINERADORAS

Dos 296 pedidos de autorização para pesquisa mineral e lavra em território indígenas, 97 foram apresentados por empresas de capital multinacional. A denúncia foi feita ontem pelo ex-presidente da Funai, Jurandy Marcos da Fonseca, na Comissão do Índio da Câmara dos Deputados. Desses pedidos, 33 são de capital não identificado, 136 de empresas estatais e o restante de mineradores de capital nacional. Fonseca foi explicar à Comissão do Índio as razões de seu afastamento da Funai e denunciou a empresa Paranapanema por ter criado uma subsidiária, a Acaraí, para minerar na terra dos Waimiri-Atroari, em Roraima. Disse que "a Paranapanema criou mais uma subsidiária para explorar minérios dentro da área indígena. Elas funcionam ilegalmente e até alteram os mapas para se instalarem. A presença dessas empresas acarretará o extermínio dos índios", informou Fonseca. (FSP - 28/9/84)

#### PROSPECÇÃO EM ÁREAS DE ÍNDIOS ARREDIOS PODE ACABAR

Os trabalhos de prospecção de petróleo nas áreas onde vivem índios arredios deverão ser suspensas. Essa proposta será apresentada pela Funai à Petrobrás, para evitar conflitos e massacres de índios, como ocorreu há um mês no rio Itacuai (AM), quando os Kurubo mataram dois funcionários da Petrobrás num acampamento. (ESP - 25/9/84)

#### EX-PRESIDENTE DA FUNAI É ACUSADO DE TER ARRENDADO TERRAS DOS KADIWÉU

O ex-Presidente da Funai, Jurandy Fonseca, foi acusado ontem de ter favorecido 85 fazendeiros de Mato Grosso do Sul, contratos de arrendamento de terras dos índios Kadiwéu. A acusação foi feita pelo Procurador Geral da Funai. O Procurador garantiu também que os contratos foram impressos fora dos padrões da Funai, já trazendo nas cláusulas o nome de Jurandy Fonseca. Ele afirmou que o Deputado Albino Coimbra (PDS) foi quem encaminhou toda a documentação e entregou os contratos nas mãos do ex-Presidente. A renovação do arrendamento contraria frontalmente o Artigo 62 da Lei 6.001/73 do Estatuto do Índio. O Procurador esclarecer que os 85 contratos representam a ocupação de 300 mil hectares, quase a metade de toda a reserva de 600 mil hectares. Os contratos não têm valor algum, mas estão provocando mal-estar na reserva, onde os índios já acenam com novos conflitos com os brancos. O cacique da reserva, Cipriano Mendes, garantiu que colocará seus índios de prontidão com as armas disponíveis para expulsar os invasores. (O GLOBO - 29/9/84)

A esposa do Deputado Mario Juruna (PDT-RJ), Doralice Silveira, que foi admitida e exonerada do cargo de funcionária da Funai durante a administração de Jurandy Fonseca, foi novamente contratada pelo órgão na quarta-feira, através da Portaria 771, assinada pelo novo Presidente, Nelson Marabuto. Doralice, que durante o mês em que foi funcionária da Funai, em junho, não compareceu ao trabalho, voltará para o mesmo cargo: secretária, com salário superior a Cr\$ 900 mil, de acordo com informações do órgão. (O GLOBO - 29/9/84)

---

CARTA DO LEITOR

---

FETAG-RJ APÓIA CANAVIEIROS DO NORDESTE

(Nota do Comitê de Apoio à Campanha Salarial dos trabalhadores rurais canavieiros de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraíba).

Dada a intransigência dos patrões (Usineiros e fornecedores de cana), que se negaram a negociar com os trabalhadores canavieiros suas justas reivindicações, 30 mil trabalhadores de 6 municípios de Pernambuco (São Lourenço da Mata, Moreno, Jaboatão, Pau D'Alho, Vitória de Santo Antão, Igarassu) entraram em GREVE há 7 dias, e vêm sofrendo toda sorte de violências e pressões.

Persistindo a intransigência patronal, os canavieiros dos 33 municípios restantes da ZONA DA MATA pernambucana, que tentaram negociar 7 dias após os outros 30 mil canavieiros, também entraram em greve. Encontram-se exercendo seu legítimo direito de greve, portanto, 240 mil trabalhadores que reivindicam: Reposição Salarial, piso salarial de 209 mil cruzeiros, tabela de tarefas e desativação de milícias privadas, entre outras.

Os trabalhadores canavieiros de Pernambuco vêm sofrendo toda sorte de coação: milícias armadas pelos patrões nos engenhos e nos próprios locais de moradia visam obrigá-los a trabalhar e impedir sua participação na GREVE pela conquista de suas legítimas reivindicações; patrões vêm coagindo comerciantes a negar o fornecimento de alimentos e outras mercadorias necessárias a manutenção dos grevistas e mesmo locomoção, inclusive dificultando o trabalho das entidades sindicais, que se vêem impedidas de ter acesso aos canavieiros por falta de combustível.

Apesar de os patrões terem ingressado no TRT com pedido de dissídio coletivo, o Tribunal não marcou data para julgamento, o que significa terem esses 240 mil canavieiros de prosseguir por muitos dias com a paralização, aguardando-se assim suas já precaríssimas condições de sobrevivência.

Os canavieiros do Rio Grande do Norte, do mesmo modo, vêm sofrendo semelhantes pressões, e o clima de violências já culminou com o assassinato do trabalhador de Ceará-Mirim, SEVERINO ANTONIO NICÁCIO, ocorrida no dia 26 de setembro, na Fazenda Trigueiro, pelo gerente da Usina Açucareira Vale do Ceará-Mirim, Miguel Alves da Silva.

No dia 7 de outubro, os canavieiros da Paraíba iniciarão sua campanha, que também poderá ser marcada pela violência.

É necessário que os seguimentos da sociedade comprometidas com a luta dos trabalhadores e com as garantias das liberdades sindicais, dêem seu apoio e solidariedade de imediato aos companheiros canavieiros do Nordeste e repudiem veementemente a violência a que estão submetidos.

EXIGIMOS A IMEDIATA AFURAÇÃO DO COWARDE ASSASSINATO DO COMPANHEIRO SEVERINO E A PUNIÇÃO DOS ASSASSINOS.

INFORMAÇÕES: Comitê de apoio à Campanha Salarial dos Trabalhadores Canavieiros do Nordeste  
Rua Senador Dantas, 117 - Sala 1518  
Telefone: 220.7198

(FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - FFTAG/RJ - Rua Visconde de Itaboraí, 70 - Telefone: 717.6066 - Niterói - RJ)

Como apoiar a greve dos Canavieiros?

O apoio à campanha salarial dos canavieiros do Nordeste pode ser feito através do envio de dinheiro para as seguintes contas bancárias:

PERNAMBUCO

CONTA Nº 38.301/9  
AGÊNCIA MACIEL PINHEIRO - RECIFE  
CONTA NO NOME DE - GEORGINA DELMONDES DOS REIS E SILVA

RIO GRANDE DO NORTE

CONTA Nº 26.821-5 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL  
AGÊNCIA PRINCESA ISABEL - RUA JOÃO PESSOA, 208 - NATAL - RN  
CONTA NO NOME DA FETARN

Pode-se também enviar telegramas para as seguintes autoridades e sindicatos nordestinos (o texto sugerido encontra-se depois do endereço):

ENVIO DOS SEGUINTE TELEGRAMAS

GOVERNADOR DO ESTADO DE PERNAMBUCO  
PALÁCIO DAS PRINCESAS  
RECIFE - PERNAMBUCO - 50.000

"Repudiamos arbitrariedade contra canavieiros pernambucanos. Esperamos respeito legítimo direito de greve, desativação de milícias privadas e garantias de atuação sindical".

GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
PALÁCIO DO GOVERNO - NATAL - RN - 59.000

"Repudiamos arbitrariedades contra canavieiros exigimos a prisão e a punição assassinos trabalhador CEARÁ-MIRIM, Severino Antonio Nicacio Exigimos garantias atuação Sindical."

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO 6ª REGIÃO  
RUA CAIS DO APOLI, S/Nº - ED. DO TRT  
RECIFE - PERNAMBUCO - 50.000

"Solicitamos sejam atendidas justas reivindicações companheiros canavieiros"

FETAPE  
RUA GERVASIO PIRES - 876  
RECIFE - PERNAMBUCO - 50.000

e  
FETARN  
RUA APODI, 221 - CIDADE ALTA  
NATAL - RN

"Expressamos irrestrito apoio e solidariedade aos companheiros canavieiros. Auguramos exito campanha salarial."

FETAPE DIVULGA CARTA CIRCULAR

ÀS ENTIDADES E PERSONALIDADES DEMOCRÁTICAS DO BRASIL E DO EXTERIOR

Prezados Companheiros:

No último dia 20 de setembro, teve início na zona canavieira de Pernambuco uma greve de 30 mil trabalhadores rurais que no momento atual já atinge 240.000 trabalhadores de 48 municípios da região.

Este movimento é coordenado por 44 Sindicatos de Trabalhadores Rurais, pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Pernambuco e pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura.

Este é o sexto ano que os trabalhadores rurais da zona canavieira de Pernambuco recorrem à greve para pressionar os patrões no sentido de atender às suas reivindicações. Como nos anos anteriores, também desta vez os patrões demonstraram uma intransigência inaceitável negando praticamente todas as reivindicações dos trabalhadores. O problema agora encontra-se na esfera do Tribunal Regional do Trabalho a quem caberá a decisão a respeito do conflito.

A zona da mata de Pernambuco é uma das regiões mais ricas do Estado e também umas das mais miseráveis. A produção de cana, açúcar e álcool cresce a cada ano na proporção inversa do bem-estar da classe trabalhadora. Nessa região encontra-se os índices, talvez os mais elevados do país, de mortalidade infantil, desnutrição e fome.

Liderados por seus Sindicatos, FETAPE e CONTAG os trabalhadores da zona canavieira lutam neste momento por um reajuste salarial que reponha o poder aquisitivo do salário e por uma série de direitos que lhes assegurem melhores condições de vida e de trabalho. Lutam também pelo desarmamento das milícias privadas patronais, responsáveis por uma escalada de violências sem precedentes nesta região, tais como mortes, espancamentos, etc..

A greve dos trabalhadores na zona canavieira de Pernambuco atingiu sua fase crucial. Há perspectiva de uma greve de longa duração. Em algumas localidades, em virtude da suspensão do pagamento, os trabalhadores já começam a passar fome.

Neste sentido, a FETAPE faz um apelo às entidades para que prestem solidariedade política e financeira ao movimento, afim de que os trabalhadores possam prosseguir com firmeza na sua luta, até a conquista de suas reivindicações.

Esperando contar com o apoio dos companheiros nesta luta por melhores condições de vida de 240.000 trabalhadores rurais da zona canavieira e suas famílias,

Saudações Sindicais,

José Rodrigues da Silva  
PRESIDENTE

(FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DE PERNAMBUCO  
Reconhecida em 17/10/62  
Rua Gervásio Pires, 876 - Fone: 222.2682  
Recife - Pernambuco)